



REQUERIMENTO Nº , de 2011

Requeiro, nos termos do art. 218, inciso VII, e art. 221, inciso I, do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de pesar pelo falecimento do crítico de cinema e fundador da Mostra Internacional de Cinema de São Paulo, Leon Cakoff, ocorrido no último dia 14, aos 63 anos, vítima de um câncer de pele, diagnosticado em 2002, bem como a apresentação de condolências à sua mulher, Renata Almeida, e aos quatro filhos, Pedro, Laura, Jonas e Thiago.

JUSTIFICAÇÃO

Leon Chadarevian (seu nome verdadeiro) nasceu na Síria em 25 de junho de 1948. Veio para o Brasil com a família aos oito anos e formou-se pela Escola de Sociologia e Política de São Paulo. Por problemas com o regime militar, adotou o pseudônimo Cakoff.

Começou a trabalhar como jornalista em 1969 e seguiu como crítico de cinema nos Diários Associados. Desde 1974, dirigiu o departamento de cinema do Museu de Arte de São Paulo (MASP), onde organizava eventos de cinema, até chegar ao que seria seu maior feito “A Mostra Internacional” desenvolvida em homenagem aos 30 anos da construção feita pela arquiteta Lina Bo Bardi, cartão-postal de São Paulo.

Cakoff dirigiu o curta-metragem “Volte sempre, Abbas”, de 1999, em parceria com a esposa Renata de Almeida. O filme acompanha a visita do cineasta iraniano Abbas Kiarostami à Mostra e foi exibido na mostra Novos Territórios, do Festival de Veneza.

Cakoff esteve ainda entre os organizadores do longa-metragem “Bem-vindo a São Paulo”, em 2004. No filme, diretores mostram uma visão da capital paulista. Quatro anos depois, produziu e protagonizou o curta “Do visível ao invisível”, do português Manoel de Oliveira, também selecionado para o Festival de Veneza. Cakoff voltou a trabalhar com Oliveira, ao produzir o filme “O estranho caso de Angélica”, de 2010.



Em 35 anos, a Mostra Internacional de Cinema de São Paulo trouxe ao Brasil diretores como Manoel de Oliveira, hoje com 102 anos, que se tornou amigo de Cakoff. Ao longo desses anos, participaram da Mostra os iranianos Abbas Kiarostami e JafarPanahi, o israelense Amos Gitai, o espanhol Pedro Almodóvar, os americanos Quentin Tarantino e Dennis Hopper, o alemão Wim Wenders, o sérvio Emir Kusturica o finlandês Aki Kaurismaki, entre tantos outros.

A ministra da Cultura, Ana de Hollanda, enviou um comunicado à imprensa lamentando a morte do crítico de cinema Leon Cakoff, com o seguinte teor: *"Estou chocada, é uma perda irreparável. Em toda minha vida e formação, ele foi nome de referência. Acompanhei as suas Mostras, que orientavam para o que havia de mais importante no cinema do mundo todo".*

A 35^a Mostra Internacional de Cinema de São Paulo começa oficialmente na próxima sexta-feira, dia 21, ocasião em que sua ausência será profundamente sentida.

Sala das Sessões, 17 de outubro de 2011

Senador Eduardo Matarazzo Suplicy